

Ricardo Reis

**IV — Não consentem os deuses mais que a vida.**

Não consentem os deuses mais que a vida.

Tudo pois refusemos, que nos alce

    A irrespiráveis píncaros,

    Perenes sem ter flores.

Só de aceitar tenhamos a ciência,

E, enquanto bate o sangue em nossas fontes,

    Nem se engelha connosco

    O mesmo amor, duremos, Como vidros, às luzes transparentes

E deixando escorrer a chuva triste,

    Só mornos ao sol quente,

    E reflectindo um pouco.

17-7-1914

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 37.

1ª publ. in **Atena** , nº 1. Lisboa: Out. 1924.